

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 23 de Novembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 226

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Therasopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
mos e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim
da Costa, da Serra, Corilbanos e Campos
Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Pa-
hoça, Garopaba, Lages, Merim, Imbi-
uba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-
guaruna e Itarumby.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. AVAPOR

Os paquetes sanem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, con-
duzindo na volta passageiros e malas de Mat-
to-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até
Montevideo, conduzindo malas e passaei-
ros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo cor-
reção por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste
servico, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

No paquete *Rio Paraná*, esteve ante-hontem de pas-
sagem n'esta capital o sr. Honorio Vieira de Aguiar,
alferes-alumno da escola militar da côrte.

O sr. Aguiar foi transfe-
rido para a escola militar do Rio Grande, por motivo de molestia.

Tribuna Liberal

Está marcado o dia 1.^o de Dezembro proximo para o apparecimento da *Tribuna Liberal*, na Côrte novo órgão do partido liberal, cujas officinas, escriptorio, etc., acham-se promptos para funcionar.

E' redactor chefe o sr. conselheiro visconde de Ouro Preto e auxiliarão s. ex. na redacção membros proeminentes das duas casas do parlamento.

Lei 13 de Maio

O sr. ministro da fazenda autorizou o fabrico na casa da moeda de duas medalhas de ouro, cincoenta de prata e quinhentas de cobre bronzeado, contendo de um lado a effigie de Sua Alteza a Princeza Imperial, e do outro a inscripção—Lei de 13 de Maio de 1888—e em redor do letreiro—Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Navegação

Entrou hontem o brigue inglez *Palestine*, procedente de Cardiff, com 75 dias de viagem. Traz carvão.

Hontem ancorou no por-
to desta capital o patacho norueguense *Agat*, procedente de Montevideo, em lastra de areia, com 6 dias de viagem.

Concerto

Thadeu Schulz, o distincto violinista que ha dias se acha nesta capital, realisa amanhã, no Club *12 de Agosto* um concerto que, pelo programma e pelo executante, promete ser magnifico.

O concerto será o ultimo que n'esta capital realisa o distincto violinista.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

Ramie

Relativamente ás informações dirigidas ao ministerio da agricultura pelo digno director da colonia Grão-Pará e que hontem publicamos, diz o *Jornal do Commercio* da Côrte, de 16 do corrente:

«Debaixo de outra rubrica offerecemos aos nossos leitores a informação que do director da colonia Grão-Pará acaba de receber o ministerio da agricultura, quanto á cultura da *Ramie* e ás operações de decorticação alli iniciadas pelo emprego de machinas do autor Landsteer. Vemos tambem pela folha official de hontem, que sr. barão de Arinos, nosso enviado extraornario e ministro plenipotenciario em Pariz, está colhendo

dados seguros e completos como que satisfazendo a requisição daquelle ministerio, possa inteirar-nos do verdadeiro estado de tal industria agricola na França, onde a *Ramie* é tão apreciada e preconizada que, não ha muitos mezes, foi tido por digno de ser comunicado á Academia das Sciencias o facto de haver intelligente agricultor alcançado bons resultados de plantio que tentou em territorio do Haute-Marne.

A cultura da *Ramie* não offerece nenhuma difficuldade. Faz se necessario, porém, attrair-lhe as fibras e limpá-las da gomma adherente, e são estas duas operações que, senão até agora, pelo menos até pouco tempo, são tidas por difficilmente praticaveis. Não ha senão tres mezes, houve em Pariz um concurso de machinas destinadas a tal fim, não sabemos com qual resultado e nos Estados-Unidos ha sociedade industrial que tem por unico objecto o commercio da *Ramie*, adquirindo todas as fibras e fornecendo sementes e machinas a preços reduzidos. Já na Venezuela e na republica do Salvador tem aquella sociedade introduzido machinas e espalhado quantidade de sementes, tendo tomado a si esta propaganda o agronomo D. Rafael Pena, a quem varias vezes nos temos referido como o especialista de renome na America Central.

Tudo, pois, induz a crer que na cultura da *Ramie* poderá achar-se para o Brazil fonte nova e pujante de producção. Resta saber e determinar de modo preciso qual o melhor systema de beneficiamento do vegetal, preços correntes do producto, estado em que as fibras poderão ser admittidas nos mercados, modo de acondicionamento e o mais que a este respeito convém conhecer e divulgar para que os plantadores não se exponhão a mallogro.

O ministerio da agricultura tomou a si esta tarefa e hade sem duvida desempenhar-se della com a solitudine e perseverança que reclama a iniciação de qualquer novo ramo de trabalho. Ninguem dirá que esta missão é impropria do governo quando outros vemos empenhado sua propagação desta mesma cultura, e em paiz de tamanha descentralisação, como os Estados-Unidos, o poder federal pela sua repartição de agricultura faz estudar, dentro e fóra do territorio, as epidemias vegetaes, as condições de diversas culturas e todas as questões convergentes para o progresso agricolo-industrial.

PERANTE O MAR

Oh! mar! como tu és vasto, como és tu immenso! Sempre gostei de contemplar-te; amo o teu monoton quebrar de vagas, o teu manto azulado, que vai

FOLHETIM

(37)

O segredo de Daniel

POR
JULES DE GASTYNE

Primeira Parte

VI

O tumulto tornou-se tão violento que o presidente foi obrigado a cobrir-se e a mandar evacuar a sala.

Levaram precipitadamente o accusado para fóra.

Daniel parecia sob a acção de um grande allivio.

O seu espirito expandia-se, estava acabado. Não saberiam nada; estava fóra da multidão, fóra da curiosidade, do ruido; iam deixal-o cumprir em paz a sua pena, desconhecido, esquecido, sem

ninguem se inquietar mais com elle.

As galés não teriam o seu nome. Só o teria a elle, á massa de carne e osso anonyma, que agora era.

O verdadeiro Daniel de Serves tinha para os seus, para todos, perecido nas ondas, por entre o bramir ensurdecedor da tempestade; repousava agora no fundo do mar em um leito de algas, em companhia de todos os bravos sepultados com elle, longe do barulho da terra, chorado, lamentado, tendo deixado no coração dos seus uma recordação terna e meiga.

Tinha triumphado!
Estava orgulhoso de si.

VII

Antes da partida de Daniel para França, Anna de Serves nunca se tinha separado do seu marido. Longe de o dissuadir de

emprehender essa viagem, ella o tinha pelo contrario incitado, porque o via soffrer, ralado de inquietação, e sentia que a sua posição se aggravava de dia para dia.

Se os seus haveres ficassem compromettidos, se se perdessem, que seria de seus filhos? Não se animou a perguntar a Daniel como havia empregado o dinheiro quaes eram os seus receios, com medo de aumentar ainda mais a sua dôr, ou de transformar a sua angustia em verdadeiro terror. Tinha-lhe dado uma prova de grande confiança e de grande dedicação, não se lastimando e não augmentando com perguntas indiscretas as torturas que elle soffria. Só depois de estar longe o sr. de Serves, foi que elle mediu toda a extensão da abnegação de que tinha dado provas, quando se viu só, quasi sem recursos, rodeada de trabalhadores e de

criados, nos quaes não podia ter grande confiança, com o coração confrangido pelo medo de vêr seu marido ter um mallogro, voltar sem dinheiro, desesperado... Que haviam de fazer então? Não poderiam mesmo voltar para França, e além d'isso não os esperava a miseria tanto em França como no Mexico? Adivinha-se os transees pungentes por que passava a alma da pobre senhora.

Entretanto, resolveu ter resignação.

Tomou com firmeza a direcção dos trabalhos e fêz-os proseguir como se Daniel estivesse presente. Seu filho, nas horas vagas que lhe deixavam os estudos, ajudava-a como podia. Era muito forte e intelligente. Até Alice queria ter a sua parte nos trabalhos. Occupava-se especialmente com os arranjos de casa. Os trabalhos continuaram, pois, como se o chefe estivesse presen-

te. De dois em dois dias, recebia-se uma carta de Daniel, carta cheia de esperanças, de palavras de animação, de promessas de um proximo regresso. Na ultima missiva, participava que ia embarcar no paquete *Esperança*, prestes a partir para a França. O tempo estava soberbo, o céu de um azul brilhante, o mar calmo.

A esperança entrou de novo em todos os corações. Eram dois mezes apenas que tinham de esperar, depressa se passavam. No dia seguinte augmentaram de ardor e de coragem. Se por seu lado conseguissem algum resultado antes da sua volta, que surpresa!

Passaram oito dias sem noticias. Como pareceram tristes e longos! Entretanto a primavera enchia os campos de verdura e de flores! Se elle estivesse lá!

Passaram-se mais oito dias. A anciedade começou a penetrar no coração da esposa.

perder-se ao longe, muito ao longe d'aquellas paragens... Vejo-te, quando a tardinha no horisonte cõr de rosa desmaia, calmo e silencioso, triste choroso. Então, ahí, n'esse momento, tranzida de saudades e de tristezas, com os olhos fictos nos teus encantos, eu adoro-te, abysmada em seismas, soltando meus suspiros doloridos, que perdem-se muito ao longe...

Não sei que phantasias apoderam-se do meu espirito perante a grandeza do Creador!

Por isso, crente Deus, como poderei deixar de ficar attonita diante de tantas maravilhas?!...

Mar... mar... sempre heide contemplar-te. Oh! sinto n'esta hora apoderarem-se de mim as gratas lembranças do passado para dar lenitivo ás minhas magoas, e mais vivamente exprimir a minha pequenez perante o Creador.

UBALDINA A. DE OLIVEIRA

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

Ceará

Eis o que sobre a secca que se faz sentir n'essa provincia, diz uma correspondencia para o *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Fortaleza, 11 de Outubro de 1880. — Continua esta provincia sob a pressão da secca, que ameaça de novo despovoal-a e extinguir o seu gado, uma das maiores fontes da industria local. Embora o céu tenha nos ultimos dias prometido chuvas, á cerração da tarde succedem madrugadas de sol esplendido e firmamento azul. As providencias tomadas pelo governo geral e seu digno delegado na provincia nem sempre têm produzido bom effeito, devido talvez á incompetencia dos executores. As melhores intenções são mal interpretadas, ou pelo rigor nas medidas de applicação, ou pela demasiada latitude que tomam certos expedientes. D'ahi provém algum descontentamento dos povos e continuação da emigração para o extremo norte, não só por este porto como pelo de Camocim, que entretém activo commercio com a Amarração e a praça de Belém.

Desejando examinar visualmente alguns negocios e conhecer das reclamações dos povos, o exm. sr. dr. Caio Prado segue amanhã no vapor *Colombo*, com a exma. familia e alguns funcionarios e pessoas de amizade, para os portos do norte da provincia. A excursão seguirá pelo Camocim, Granja, Viçosa, S. Pedro de Ibiapina, São Benedicto, Campo-Grande, Ipú até o Sobral, voltando desta cidade pela via-ferrea, visitando Meruoca e Sant'Anna. Poderá o

trajecto durar 10 ou 12 dias, regressando pelo Camocim, aonde a comitiva tomará o vapor para esta capital. No Sobral estão impacientes por providencias sobre o prolongamento, para evitar a emigração geral dos trabalhadores, e são tão encontradas as aspirações sobre o traçado das obras, que só deuto estudo poderá demonstrar qual é o mais conveniente. As minas da Viçosa trazem os animos muito alvoroçados, contestando os proprietarios dos prazos as concessões feitas ao sr. barão de Ibiapaba, asseverando os parciais do sr. Antonio Rodrigues Carneiro que a boa fé da secretaria foi surpreendida e que este ultimo cidadão tinha prioridade nos direitos e nos estudos technicos das minas feitos pelo dr. F. Sá. O negocio é intrincado, porque os reclamantes são moradores do lugar e estão apaixonados, porque serão desapossados. É natural que se dêem vias de facto, e muito convirá a presença da autoridade superior para examinar a questão e evitar conflictos.

Evidentemente depois do novo adiamento da assembléa provincial os animos estão azedados, e já o *Cearanense* largou a neutralidade espectante, para entrar no côro da hostilidade systematica. É realmente de sentir que a intolerancia dos partidos causasse o sexto adiamento da assembléa, pois, desde o principio deste anno, já seis vezes tem sido a legislatura provincial convocada, e outras tantas adiadadas, duvidando ainda que os grupos cheguem a accôrdo no dia 31 do corrente. É entretanto innegavel que o honrado presidente muito tem contribuido para os soccorros recebidos pela provincia.

Espera-se bom resultado da criação da escola militar de infantaria e cavallaria, que se diz será fundada nesta capital no mez de Janeiro. Ha aqui um edificio quasi concluido para asylo, que poderá servir para a immediata installação, tanto mais que se indica a conveniencia de mudar o asylo para os lados de Jacarecanga, onde existem vastos edificios pertencentes ao Estado. A construcção de açudes de conta do governo geral também é reclamada com instancia, visto o bom resultado, para a manança dos retirantes, que se tem tirado dos que estão em via de execução.

Se as providencias vierem a tempo, e não se amesquinham, como no prolongamento da Baturité, poderá o governo com 2.000.000\$, de 1888 a 1889, evitar o gasto de dezercas de milhares dentro em pouco tempo, além da vantagem que ha de fazer vigorar e robustecer o bom exemplo do Ceará na questão do trabalho livre. Até agora, nas zonas não affectadas, ou que obtiveram recursos, a actividade industrial vai em augmento. Por exemplo, na exportação de fructas, que é admiravel.

O engenheiro Tristão Franklin é incansavel em promover os melhoramentos que podem sustar o exodo da população.

Ainda agora o presidente deulhe a incumbencia de seguir para o Trahiry e Pentecoste, afim de escolher local para a construcção de açudes e aguadas. O serviço ficará a cargo do engenheiro Claudio Livio dos Reis, até se apresentarem os dons frades capuchinhos que se offereceram para dirigil-o e levar-o á conclusão. No açude iniciado na Imperatriz pelo mesmo dr. Franklin, a concurrencia de emigrantes tem sido immensa, e acha-se organizado nas immedições um arraial para 3,000 pessoas. Dizem que é um perigo esta agglomeração, mas maior seria a desgraça de deixar morrer á fome e á sede essa gente pelas estradas.

Imagine-se os recursos que podiam advir dos açudes, conforme sensatamente ideára o sabio engenheiro Révy. O do Quixadá conteria 140,000,000 de metros cubicos, o de Lavras 1,500,006, e outros em proporção. Foi uma grande levianidade a suspensão dessas obras, que só a fatuidade pôde censurar ou julgar inexequíveis. Agora o dr. Franklin propõe a construcção de diques mixtos, compostos de terra e alvenaria, mas duvido que dêm aqui melhor resultado do que na Europa, onde é modelo do genero o de Saint-Ferréel, já condemnado pelos mestres da sciencia.

Os povos de Quixadá dirigiram uma representação ao presidente da provincia, na qual solicitam do governo geral a continuação da obra do grande reservatorio começado pelo distincto e illustado dr. J. J. Révy. A *Gazeta do Norte*, que apoia a representação e a publicou, diz o seguinte sobre a materia:

« Não sómente para iniciar a cultura intelligente por meio de irrigações, mas para aproveitar os sacrificios feitos pelo thesouro nacional com o prolongamento da ferro-via de Baturité, e crear um vasto celeiro, centro da maior produção agricola, convém desde logo levar a effeito o projecto Révy. Os estudos estão feitos com escrupulo e sciencia, os orçamentos conhecidos e o machinismo quasi todo ao pé de obra. As condições para o bom desempenho de tal cometimento são propicias; sua oportunidade importa pela fatalidade das leis canonicas.»

Acha-se no exercicio de seu cargo o dr. Candido Valeriano da Silva Freire, digno chefe de policia, e teve logo que estrear-se na syndicancia da sublevação dos trabalhadores da estrada de ferro de Baturité, de cuja incumbencia sahio-se com prudencia e acerto.

Os telegrammas do dia 1º noticiarão ter havido uma sublevação dos trabalhadores do prolongamento da Baturité, e que o destacamento de 30 praças, alli existente, pela requisição do engenheiro-chefe, tendo intervindo, fóra acommettido pelos amotinados, que ferirão algumas praças. Logo que constou o motim, fez o presidente da provincia seguir para a localidade o dr. chefe de policia e 25 praças de linha, commandadas pelo

alferes Martins. A força seguiu logo, ás 2 da tarde, e o chefe de policia, ás 7 da noite, com ordem de syndicar os factos, de modo a serem processados os criminosos e dar-se protecção aos engenheiros do serviço.

Informações recebidas de fóra não são favoraveis ao dr. Cesar de Souza, engenheiro-chefe do prolongamento. Parece que não comprehendem bem as ordens do governo ou não tinha recursos para dar andamento aos trabalhos. Apenas empregou 400 pessoas e assim mesmo quiz logo reduzir os salarios diarios de 800 para 700 rs., o que indignou o povo. Os estudos estão concluidos na extensão de 20 kilometros e 280 metros, que pertencem á 1ª secção. Nesta, já está locado um trecho de 6 kilometros m que podiam ser ultimamente empregados 1,500 homens, mas o foram apenas 400. Citam-se alguns outros erros no movimento de terra e no destacamento. O relatório do chefe de policia não é favoravel ao dr. Cesar de Souza. Diz textualmente:

« Julguei conveniente ouvir sobre as relações alludidas ao dr. engenheiro-chefe do prolongamento, juiz de direito da comarca e juiz municipal, que mostrarão-se sollicitos em prestar-me esclarecimentos, declarando o primeiro que não era possivel restabelecer o salario, porque trabalhos identicos em outras localidades são remunerados a 500 e 600 rs., e que não podia satisfazer-os em prestações quinzenaes, como propuz, porque apenas tinha um empregado encarregado desse serviço e de avultada escripturação, além das despesas que dahi advinhão; e que, quanto á demora allegada, estava justificada pelo processo empregado nos pagamentos, attento o numero de folhas que fazia-se mister preparar previamente, correspondente ao numero de trabalhadores.

Outras pessoas consultadas não concordarão com o engenheiro, fundando-se na carestia comparativa dos viveres e nas razões futeis, sobre as folhas, que podião ser obviadas logo que o thesoureiro tivesse dous pagadores. Colocar uma população na alternativa de sublevação por esses motivos, quando ella não tem recursos para viver, não é razoavel. O chefe de policia pacificou os animos e aconselhou á presidencia que dispersasse os adventicios que subião a mais de 1,000 passoa, estabelecendo abarracamentos para os retirantes á distancia de 1 a 2 kilometros, para os aproveitar em outros serviços.

O presidente mandou elevar o destacamento a 65 praças, mas não foi mais necessario o emprego de força. Em relação ás reclamações dos trabalhadores, o sr. dr. Caio Prado fez ao engenheiro-chefe as seguintes recommendações: 1ª, elevar o salario dos trabalhadores casados e chefes de familia a 800 rs.; 2ª providenciar com urgencia e economia quanto ao alojamento e hygiene dos trabalhadores;

3ª fazer todos os pagamentos a jornaleiros, semanalmente. O numero de trabalhadores já attinge a 600.

Não se pôde negar, que o presidente e o chefe de policia procederam bem nesta emergencia.

Caixa Economica

Movimento do dia 21:	
Entrada de depositos n'esta data	3:300\$000
Retirada idem	1:340\$199
	1:959\$801
Saldo dos depositos na presente data	521:847\$751

UM ROMANCE

Conta o seguinte uma folha européa:

Por mais que a fantasia dos romancistas invente, nenhuma das suas novellas, inda as mais extravagantes, chegam a representar o que muitas vezes succede na vida real.

Os jornaes austriacos referem-se minuciosamente a um processo, que foi ha dias julgado no tribunal de Lintz, e onde ha scenas de um romanesco verdadeiramente notavel.

De facto, a historia começa por um idyllo e acaba por um drama.

Imaginem-se dous esposos affectuosamente unidos. O marido, um tal Scheffer, não pensando senão na sua mulher, que por seu turno, o adora apaixonadamente.

Nem a mais ligeira nuvem de desgosto a escurecer o azul purissimo daquelle amor. Mas a unica difficuldade era sendo ambos ambiciosos dos regalos e ostentações da vida, não terem uma grande fortuna. Por seu lado o marido condoia-se da molestia a que as circumstancias obrigavão sua mulher; ella por sua parte, lastimava a sorte do esposo, que lhe não pedia satisfazer as ambições.

Achavão-se, pois nesta critica situação, quando, ha dous annos, uma rapariga, chamada Mina Weser e sua parenta afastada, se achou no mundo orphã e possuidora de uma enorme fortuna.

A solidão, apesar da riqueza, intrestecia-a, e por isso pediu aos primos que a admittissem na sua companhia.

A proposta foi logo aceita, e Mina foi acolhida e festejada com todo o carinho.

Decorrerão assim alguns mezes. Mas se Mina casasse? Esta idéa tornou-se a preocupação inquietadora do marido e da mulher, que receiavão ver fugir-lhes aquella fortuna.

A posse dos milhões tornou-se-lhes uma idéa fixa; e, pouco a pouco a idéa de um crime, que a principio fóra regeitada com horror, impoz-se-lhes na febre desesperada da ambição.

Havia todavia receio de serem descobertos. Cogitarão no modo mais facil de desviarem de si qualquer suspeita, e resolverão que a mulher de Scheffer passasse por morta. Então Scheffer desposaria Mina, e envenenar-la-hia lentamente, herdaria a fortuna, obrigando-a a fazer doação, e iria, rico e feliz encontrar-se com a primitiva esposa, que o esperaria na America.

Realizou-se o que combinarão. A mulher de Scheffer passou por ter morrido de um accidente, tornando-se impossivel descobrir o cadaver. Uma vez Scheffer viuvo, desposou lo-

go a prima, que mal inspirada, não soube occultar a paixão que por elle sentira.

Cameçou logo a obra infernal do envenenamento premeditado, mas á força de simular pela nova esposa uma grande afeição, acabou por se sentir realmente apaixonado. Não teve coragem de continuar a propiar-lhe a morte e tratou, pelo contrario de lhe restabelecer a saude, esquecendo o que havia combinado.

No entanto a primeira mulher de Scheffer impacientava-se. Passára um anno depois da sua fingida morte, e as noticias da morte de Mina não chegavam.

As cartas que a principio Scheffer lhe escrevera tinham cessado.

Desesperada daquelle silencio, voltou á Europa, e, occultando a sua chegada, tratou de indagar a verdade.

Imagine-se o espanto quando se convenceu de que o marido, seu cumplice, a tinha trahido, gozando de uma felicidade que não deveria ser se não simulada!

Apoderou-se della um ciuume louco.

Perdida, denunciando-se a si propria foi procurar o delegado imperial de Lintz e contou-lhe tudo, comprometendo-se, para comprometter o homem que a abandonára.

Ao cabo de algumas horas, Scheffer era preso.

Foi ha dias condemnado a trabalhos forçados pela dupla culpa de tentativa de assassinio e de bigamia.

Póde calcular-se o effeito extraordinario que o processo causou em toda a Austria.

Angico com tolú e guaco, de Raultveira, contra tosses.

Meteorologia

Hontem, 22 de Novembro: Minimo, 23,9. Maximo, 16,0. Céu: claro.

VARIEDADE

A TODA BRIDA

A' noite, pela estrada que desce o flanco da montanha, no meio de um estrepito tempestuoso de ramos que estalam e de pedras que rolam, os dous amantes fogem, desvairados, a toda defilada de seus corceis fogosos, e no esbofamento da corrida não cessam de conversar.

Seremos alcançados, diz elle.

—N'esse caso estamos perdidos, responde ella.

—Si nos matarem, tanto melhor!

—Oh! sim, sim! praça aos céos que elles nos matem!

—Mas não; elles não nos matarão.

—E porque?

—Porque sabem que viver sem ti...

Oh! desespero!...

—Me será mais duro do que morrer contigo...

—Oh! morrer juntos!
—Teu marido nos poupará...
—Pobre de mim!
—A ti, porque elle te ama!
—Eu o detesto!
—E a mim, porque elle me odeia...

No furor redobrado da fugida, calam-se um instante os dous amantes.

—Teus certeza, continúa ella, que nenhuma esperança nos resta?

—Nenhuma.

—Nenhum refugio?

—Nenhum.

—E viveríamos sem nos vêr?

—Jámais.

—Pois bem! morramos!

—Oh! sim, morramos!

exclamou elle.

—Ouve. Abaixo desta estrada... ha um precipicio enorme, medonho.

—Crava as esposas!

—Sim.

—Mais depressa! mais depressa ainda!

—Sim.

—E despenhem-nos ambos.

—Depois do teu ultimo beijo?

—Eil-o!

—Na morte.

Nesse momento, o cavallo do amante lança-se no abysmo!

Porém ella, a habil cavalleira, com um violento puxar de redeas, susteve firme—á beira do abysmo—a sua montaria, cujas pernas tremem convulsivamente, e, debruçada, sob a luz das estrellas, contempla, com um sorriso o homem rolar de rocha em rocha, estendendo-lhe os braços lacerados.

CATULLE MENDÉS

SECÇÃO LIVRE

Mais de 300 enfermos que se acham restabelecidos!

Attesto, á fé de verdade, que tende usado, periodicamente, em casos de resfriamentos e bronchites, e entre estas uma bastante pertinaz e com symptoms de muita gravidade, o preparado pharmaceutico dos senhores Raulino Horn & Oliveira, intitulado Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, hei obtido resultados satisfactorios.

A' meu vêr, esse Xarope torna-se duplamente estimado, visto que além de suas propriedades como importante agente medicinal, adopta-se, agradavelmente, ao paladar mais delicado e exigente possivel, tal é a natureza da materia vegetal de que se compõe.

Por isso mesmo, recommendo-o como um grande especifico em casos das referidas affecções.

Desterro, 30 de Julho de 1888. —LYDIO BARBOSA.

DECLARAÇÕES

Vice-consulado da Dinamarca

A requerimento do capitão I. I. Clausen do navio dinamarquez Anne Marie, naufragado na altura da Laguna em viagem de Miacá a Pelotas; vender se-ha no dia 24 do corrente mez, ás 11 horas da manhã á porta da Alfândega, os objectos salvados do dito navio, e a saber: de:

- 1 lancha com vela e 2 remos
1 bote com 2 remos
1 lata com kerosene
2 lanternas
1 barril vazio
2 passadores de ferro
1 lata com oleo
1 panella de ferro.

Os arrematantes ficam sujeitos ao pagamento dos direitos.

Desterro, 21 de Novembro de 1880.— Paul Hæpcke, vice-consul.

COLLEGIO LEMOS

NA CIDADE DE S. JOSÉ

Este collegio continúa a funcionar com toda a regularidade. Suas férias começarão em 8 de Dezembro e terminarão em 31 do mesmo mez.

O director abaixo assignado, cumpre um sagrado dever, agradecendo, como effectivamente agradece aos exms. srs. pais e tutores dos seus alumnos, as inequivocas provas de confiança com que o têm honrado e distinguido, protestando-lhes redobrar de esforços para não desmerecer do bom conceito de que felizmente gosa como director d'este estabelecimento de instrucção.

S. José, 12 de Novembro de 1888.—O director, Joaquim Pinto de Lemos.

Loterias da provincia

PREMIO MAIOR

3:000\$000

Esta muito vantajosa loteria tem somente 2500 numeros, e tem 322 premios; corre no dia 30 do corrente impreterivelmente.

No Escriptorio Central das Loterias, nesta capital, ainda ha um resto de bilhetes para vender.

Bilhete inteiro . . . 4\$000

quarto . . . 1\$000

O thesoureiro, Felipe Schmidt

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

Humaytá

segue para o norte da provincia a 23 do corrente, ás 9 horas da manhã.

O agente

Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

CAL

O abaixo assignado encarrega-se de conduzir CAL da Fabrica da Arataca, por preço commodo.

O carroceiro, Agostinho.

Milho

vende-se a bordo do hiate Oscar, atracado no trapiche do Mercado.

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tônico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitas, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável ao paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convallescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, cativaceer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm* de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTABOIRINO.

EXIGIR o nome e assignatura AROUD

XAROPE DE DIGITALE DE LABELONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABELONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

SALÃO DE CONCERTOS

DO Club 12 de Agosto

Rua do Commendador João Pinto

SABBADO

24 DE NOVEMBRO DE 1888

CONCERTO DE DESPEDIDA

ORGANISADO PELO VIRTUOSE

THADEU SCHULZ

Gentilmente coadjuvado com o gracioso concurso das distinctas amadoras as Exmas. Sras. DD.

MARIA CANDIDA DE CARVALHO

e

JOANNA EMMANUELA MENDES

PROGRAMMA

- 1—Beriot—Nono Concerto
2—T. Schulz—Variações sobre o thema Adolphson
3—Gavaltine—Che val riqueza e trono—de Pedroti
Pela Exma. Sra. D. Emmanuela Mendes
4—Beriot—Fantasia—Scene de Balbt
5—Leonard—Gavotte de Correlli, com variações
6—Tirolienne—de Mazas
7—Canto para soprano—Aria da opera FIORINA

Pela Exma. Sra. D. Emmanuela Mendes

8—Beriot—Air varié n. 6.

O acompanhamento de piano será feito pela gentilissima amadora a Exma. Sra. D. Maria Candida de Carvalho.

Principiará ás 8 1/2 em ponto

Os bilhetes na Charutaria do Baptista e no salão do Concerto, á noite.

EMPREGO DE CAPITAL

Traspassa-se uma hypotheca de 700\$000 réis, com juros em dia, sobre um predio sito á rua S. Sebastião. Informações n'esta typographia.

Essencia de salsaparrilha e ca-roba, excellente depurativo para expellir do sangue todas as corrupções syphiliticas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15

O RETRATISTA Porfirio Machado

tendo alugado a casa á rua da Palma n. 10 de propriedade do Illm. Sr. major Medeiros. Brevemente abrirá seu atelier photographico n'esta capital.

Desterro, 9 de Novembro de 1888.

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do figado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade, Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n 15.

TOSSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publico, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito—agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharrs, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5

Preço... 2\$000

Vende-se uma pequena casa; informa, por favor, o Sr. Eugenio Bruno (mercado).

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gota e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, e de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^{as}.

AS QUATRO NAÇÕES

Rua do Principe ns. 2 e 4

FAZENDAS E ARMARINHO

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

Esta importante casa acaba de receber um grande e variadissimo sortimento de ricas fazendas de todas as qualidades e padrões, bem como grande quantidade de objectos de armarinho do ultimo gosto: sedas, setins, velludos, etc., etc.

Fazendas

Alpacas lizas pura lã, covado 240 rs.
Algodão alvejado cambrãia, peça 2\$500
Algodão enfeitado para lenções
Algodão nacional de 10 metros 2\$ e 2\$400
Merinós enfeitados 360 rs. o covado
Metim assetinado 400 rs., o covado
Metim trançado 240 rs.
Metim lizo 140 rs.
Baptistes lizas largas
Lã e seda 500 rs., o covado
Lãs lavradas 240 e 280 rs.
Flanellas de algodão 240 rs.
Flanellas de lã 320, 400, 500 e 600 rs.
Chales de casemira grandes 8\$000 e 9\$000
Lã preta para casaquinho 400 rs.
Chita baptiste estreita a 120 rs.
Chita baptiste larga 160 rs.
Merinó preto 600, 1\$000, 1\$200 e 1\$600
Merinós trançados xadrez, novidade, a 600 rs. covado
Tecidos combinação para vestido 240 rs.
Alpaca preta barrada 800 rs. covado
Casemira preta 1\$400 e 3\$000
Setins de todas as côres 800, 1\$ e 1\$200
Gazes lizas a 1\$500.
Crepe com dezenhos novos 600 rs.
Setinetas estreitas 160 e 200 rs.

Fazendas

Setinetas largas lisas e barradas 320, 400 e 500 rs.
Chita larga a 120 rs.
Riscado alcobaça 120 rs. covado
Chales de algodão grandes 1\$500, 2\$000 e 2\$500
Linho e seda 400 rs.
Chitas allemães 280 rs.
Baetas 600, 800, 1\$000 e 1\$200
Lenços brancos 200 e 240 rs.
Lenços de linhos 400, 500 e 600 rs.
Chita larga a 160 rs.
Lenços de linho a 240 rs.
Fazendas de xadrez para vestido 200, 240 e 400 rs.
Casemira de côr a 1\$200
Colletes de lã para homens
Fazenda branca para vestido 160 rs.
Lenços de setineta pequenos, 160 rs.
Ditos grandes, 400 e 500
Uma partida de setinetas modernas 200 rs.
Casemira lisa para costumes 2\$000
Chalinhos rendados 1\$500 e 2\$000
Sedas lavradas para vestido 1\$500, 1\$800 e 2\$000
Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 e 1\$500

Fazendas

Atoalhado para meza, 1\$900 metro
Guardanapos para chá 3\$500 duzia
Toalhas para meza 7\$000
Toalhas francezas para meza 8\$000
Costumes de casemira fina 25\$000
Chales de casemira para costume 23\$000
Flanella americana infestada 2\$500 covado
Gangas de côres 160 rs. covado
Chales pretos de merinó 2\$400
Diagonal para costumes 2\$, 4\$ e 4\$500
Cobertores de pellucia 2\$600
Damasco de lã 5\$000 metro
Colchas de côres 2\$, 3\$500 e 5\$
Colchas brancas 2\$500 e 4\$
Chitas xadrez, novidade, 240 rs.
Brim pardo 240 e 400 rs. covado
Brim branco 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$200
Brim pardo de linho 400, 500 e 600 rs.
Pallas 2\$, 4\$, 10\$ e 18\$
Belbutinas pretas e de côres 800, 1\$ e 1\$200
Feltro para casaco de senhora 2\$
Merinó preto francez 2\$ covado
Zephyr preto e branco para vestido 240 rs.
Velludos de côres sortidas 3\$500, 5\$ covado

Fazendas

Metins listados e trançados 600, 800 e 1\$200
Maços de linha, novellos grandes, numeros sortidos 1\$ pacote
Aniagem 200 metro
Linha torçal sortida 240 rs.
Panno de linho para meza 3\$800
Panno piloto 3\$ covado
Cortes de casemiras claras 3\$800
Toalhas nacionaes 500 rs.
Chalinhos pequenos 320 rs.
Crepe para colcha 300 e 600 rs.
Escossia branca e preta 200 rs. metro
Suadores para animaes
Rendados para cortinado
Nanzuk branco
Toalhas felpudas
Cassineta para calça de creança 200 rs.
Algodão alvejado enfeitado 900 rs. metro
Escossia de xadrez para forro 320 rs.
Diagonal de algodão 600 rs. covado
Camizas de meia, de lã 3\$500
Chita de S. Paulo 240 rs.
Musselina branca 320 rs.
Calças e paletots de cassineta 2\$500, 3\$ e 4\$000
Gazes modernas para bailes 1\$500 metro
Camizas de linho e morim 2\$, 3\$ e 4\$

ARMARINHO

Capas pretas enfeitadas para senhora a 20\$000 e 25\$000
Lenços de vidrilhos modernos a 8\$000
Chapéos esparterie para meninas a 2\$500 e 3\$000
Borlas de lã para cortinas a 5\$000 e 6\$000
Franjas de lã para colchas a 2\$000 metro
Chapéos modernos para meninos 3\$ e 4\$
Toucas de renda e setim para meninos 4\$000
Chapéos para senhoras ultimo, gosto, 12\$, 14\$000 e 18\$000
Véos para noivas a 4\$, 5\$ e 6\$000
Grinaldas para noivas 8\$, 10\$ e 12\$000
Alamares pretos para vestidos 320, 400 e 500 rs.
Alamares de todas as côres para vestidos, novidade
Filó de seda de todas as qualidades
Gazes de seda fina
Leques de setim 1\$, 2\$, 4\$ e 6\$000
Leques de madeira 40, 320, 400, 500 e 800 rs.
Chapéos de sol phantasia para senhoras
Renda clony para vestido, todos os preços
Colletes brancos para homens 4\$000
Colletes de fustão de côr para homens 2\$500

ARMARINHO

Luvas de pellica para homens e senhoras
Escreveninhas envernizadas para moças
Gravatas brancas de setim
Leques chinezes (esphericos)
Pince-nez de ouro
Carteiras e bonecas finas.
Toalhas de crochet grandes e pequenas
Rendas de seda, novidades
Gravatas de setim para homem
Paletots de feltro para senhoras
Paletots de feltro para meninas
Casaquinhos ponto de meia para senhoras
Rendas pretas de seda
Escossias de côr, muito largas
Tarlitanas de côr, muito largas
Cordão de seda para vestidos
Chalinhos de vidrilhos
Meias fio de escossia para senhora
Fichús pretos de merinó
Luvas de seda preta
Luvas de seda para casamento
Rendas de crochet
Rendas brancas finas
Barbatanas cobertas
Colletes para senhoras
Saias bordadas
Camisas bordadas
Paletots bordados

ARMARINHO

Bolsas de couro
Bolsas de velludo
Aguilheiros de numeros
Perfumarias e pós de arroz.
Meias de seda para senhoras
Flores francezas, sortimento
Collarinhos de linho para homens
Punhos de linho para homens
Lenços de seda, novidade
Redinhas invisiveis para pastinhas
Meias lisas para meninas
Ditas para senhoras
Toucas de filó e renda
Fita picot, novidade, sortimento
Galão para officiaes do exercito
Rendas douradas e prateadas
Escovas para fato
Escovas finas para dentes
Elasticos para braços
Lã em fios
Talagarça para bordar
Galão para enfeites, moderno
Meias abertas para meninos e meninas
Chapeos de sol de seda para senhora
Sabonetes pequenos
Fita papel, lisa
Estoijos para viagens
Agua para toilette

ARMARINHO

Agua florida legitima
Linhas sortidas e botões.
Retroz para floristas
Seda frouxa
Lã e seda em meadas
Lã toil de ch. em novellos
Linha prateada
Dezenhos para collegios
Papel bristol
Cintos para senhoras
Caixinhas de musica
Chapeos de seda para homens
Meadas de fio gara meias
Tiras bordadas
Rendas de pontilha
Ligas para senhoras e meninas
Arminhos de seda
Vestidos para baptisados
Toucas para crianças
Navalhas para barbear
Luvas de lã para homens e senhoras
Luvas de pellica com pequeno toque mofo
Cosmeticos de côres e pretos
Vigor do cabello
Agua violeta para cabeça
Agua tonica para cabeça
Oleo Orisa e tonico.

Um grande sortimento de caixinhas de musica e objectos proprios para festas, tudo esperado pelo primeiro paquete

Rua do Principe ns. 2 e 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS